

## Semana 50 - Cartas de Paulo, Silas e Timóteo

Texto: Colossenses 1 a 4, ITessalonicenses 1 a 5 e ITessalonicenses 1 a 3

Estação 26

### Colossenses 1

Versículos 1 a 29

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo,  
2 aos santos e fiéis irmãos em Cristo que estão em Colossos:  
A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.  
3 Sempre agradecemos a Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, quando  
oramos por vocês,  
4 pois temos ouvido falar da fé que vocês têm em Cristo Jesus e do amor que  
têm por todos os santos,  
5 por causa da esperança que está reservada a vocês nos céus, a respeito da  
qual ouviram por meio da palavra da verdade, o evangelho  
6 que chegou até vocês. Por todo o mundo este evangelho vai frutificando e  
crescendo, como também ocorre entre vocês, desde o dia em que o ouviram e  
entenderam a graça de Deus em toda a sua verdade.  
7 Vocês o aprenderam de Epafras, nosso amado cooperador, fiel ministro de  
Cristo para conosco,  
8 que também nos falou do amor que vocês têm no Espírito.  
9 Por essa razão, desde o dia em que o ouvimos, não deixamos de orar por vocês  
e de pedir que sejam cheios do pleno conhecimento da vontade de Deus, com  
toda a sabedoria e entendimento espiritual.  
10 E isso para que vocês vivam de maneira digna do Senhor e em tudo possam  
agradá-lo, frutificando em toda boa obra, crescendo no conhecimento de Deus e  
11 sendo fortalecidos com todo o poder, de acordo com a força da sua glória,  
para que tenham toda a perseverança e paciência com alegria,  
12 dando graças ao Pai, que nos tornou dignos de participar da herança dos  
santos no reino da luz.  
13 Pois ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o Reino  
do seu Filho amado,  
14 em quem temos a redenção, a saber, o perdão dos pecados.  
15 Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito sobre toda a criação,  
16 pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as  
invisíveis,  
sejam tronos sejam soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram  
criadas por ele e para ele.  
17 Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste.  
18 Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio e o primogênito dentre  
os mortos,  
para que em tudo tenha a supremacia.  
19 Pois foi do agrado de Deus que nele habitasse toda a plenitude  
20 e por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão na  
terra

quanto as que estão nos céus, estabelecendo a paz pelo seu sangue derramado na cruz.

**21** Antes vocês estavam separados de Deus e, na mente de vocês, eram inimigos por causa do mau procedimento de vocês.

**22** Mas agora ele os reconciliou pelo corpo físico de Cristo, mediante a morte, para apresentá-los diante dele santos, inculpáveis e livres de qualquer acusação, **23** desde que continuem alicerçados e firmes na fé, sem se afastarem da esperança do evangelho, que vocês ouviram e que tem sido proclamado a todos os que estão debaixo do céu. Esse é o evangelho do qual eu, Paulo, me tornei ministro.

**24** Agora me alegro em meus sofrimentos por vocês e completo no meu corpo o que resta das aflições de Cristo, em favor do seu corpo, que é a igreja.

**25** Dela me tornei ministro de acordo com a responsabilidade, por Deus a mim atribuída, de apresentar a vocês plenamente a palavra de Deus,

**26** o mistério que esteve oculto durante épocas e gerações, mas que agora foi manifestado a seus santos.

**27** A ele quis Deus dar a conhecer entre os gentios a gloriosa riqueza deste mistério, que é Cristo em vocês, a esperança da glória.

**28** Nós o proclamamos, advertindo e ensinando a cada um com toda a sabedoria, para que apresentemos todo homem perfeito em Cristo.

**29** Para isso eu me esforço, lutando conforme a sua força, que atua poderosamente em mim.

A cidade bíblica de Colossos ficava perto de Laodiceia na Frígia e teve seu auge antes do surgimento do Império Romano. Quando Paulo escreveu a sua carta aos Colossenses, por volta do ano 60d.C., ela já estava em franco declínio, visto que os romanos haviam feito de Laodiceia a sua capital da região (ver figura 8).

Admite-se que a igreja de Laodicéia tenha sido fundada por Epafras, trabalhando juntamente com Paulo durante o seu período em Éfeso. Aparentemente, contudo, o próprio apóstolo Paulo jamais esteve ali, conforme ele mesmo dá a entender em *Colossenses 1.4* e *2.1*. Ele tinha, contudo, a intenção de visitá-los, conforme diz em sua carta a Filemon (versículo 22), provavelmente escrita também durante o seu período de aprisionamento em Roma (primeiro ou único).

A carta de Paulo aos colossenses foi motivada por algum tipo de sincretismo que estava sendo pregado ali e que diminuía a eficácia da cruz de Cristo, colocando em obras alternativas a salvação dos fiéis. Esse sincretismo e seus diversos problemas serão objeto de considerações à medida em que estudarmos a carta.

Aparentemente os problemas em apreço foram trazidos a Paulo por Epafras, que o visitou em sua casa-prisão em Roma. Ali ele, aparentemente, teve alguns problemas e chegou a estar, ele mesmo, preso (ver *Filemon 23*), tanto que a carta foi levada de volta para Colossos por Tíquico, que retornou acompanhado de Onésimo, a respeito do qual Paulo escreveu a sua carta a Filemon.



Figura 8 - Mapa da Frígia, onde ficavam as igrejas de Colossos e Laodicéia

A carta começa, como sempre, com uma saudação (versículos 1 e 2), onde Paulo se apresenta como apóstolo de Cristo Jesus, pela vontade de Deus e que se encontra acompanhado de Timóteo, o principal de todos os ajudantes de Paulo.

Nos versículos 3 a 8 Paulo expressa o seu motivo de oração pelos colossenses, onde ele demonstra a sua gratidão pela fidelidade deles em relação a Jesus Cristo e o amor fraternal que Epafras informou ser uma prática bem desenvolvida entre eles.

Nos versículos 9 a 14 Paulo continua a falar das perspectivas dos colossenses na caminhada com Cristo, mas o faz na forma de um pedido a Deus. Nos versículos 9 e 10 ele intercede para que conheçam a vontade de Deus, que se obtém através da sabedoria e entendimentos espirituais, porque disso resulta uma vida que agrada a Deus, frutificando em boas obras. Já nos versículos 11 a 14 Paulo deixa claro que nada disso é obtido por nossas forças, mas pelo poder de Deus, que graciosamente nos adotou como filhos e nos deu uma herança em Seu próprio reino. Isso foi feito resgatando-nos do reino das trevas e transportando-nos para o reino de Seu filho Jesus, cujo sacrifício nos possibilitou obter o perdão de pecados.

Nos versículos 15 a 23 Paulo descreve, de forma resumida, toda a obra de Deus Filho, começando com a criação até a recriação do homem, alcançada através de Seu sacrifício supremo.

Paulo começa, nos versículos 15 e 16, dizendo que Ele é a imagem do Deus invisível, ou seja, é através dEle que conhecemos a Deus. Também Ele é o criador de todas as coisas. Tudo foi feito por Ele e para Ele. Trata-se, contudo, de uma criação diferente, que Ele permite corromper-se para que ele possa demonstrar por ela o Seu amor, pagando o preço de sua redenção e dando-lhe o livre arbítrio de escolher entre viver para Ele ou rejeitá-IO.

Nos versículos 17 a 23 Paulo informa aos colossenses como esse maravilhoso resgate será feito e como Ele, que é antes de todas as coisas, fará com que essa nova criação nEle subsista.

Será formada uma Igreja de filhos, onde Ele, o único Filho que Deus tem, Se deixará corromper tomando sobre Si a corrupção de todas as criaturas humanas que haviam se corrompido. Tendo morrido a nossa morte, tanto espiritual como física, Deus O ressuscita, fazendo dEle o primogênito dentre os mortos, reconciliando, então, Consigo, todas as coisas. Esse sacrifício foi sofrido pela parte humana de Jesus (versículo 22), para que nós pudéssemos ser apresentados diante do Pai como santos, inculpáveis e livres de qualquer acusação. Esse, diz Paulo, é o Evangelho do qual ele se tornou ministro.

Finalmente, Paulo encerra este capítulo, versículos 24 a 29, falando de seu próprio trabalho, que ele tem a honra de desenvolver em prol da Igreja de Jesus Cristo, da qual ele foi feito ministro.

No versículo 24 Paulo afirma que está completando, no seu corpo, o que resta das aflições de Cristo em favor da Igreja. Isso não quer dizer que a salvação obtida por Cristo precisava ser completada com seus próprios sacrifícios, porque do contrário ele estaria desmentindo o que acabou de dizer nos versículos 15 a 23. O que ele está dizendo, isso sim, é que a aplicação do sacrifício de Jesus não é automática, e que ele se tem esforçado para fazer com que as pessoas entendam isso. Para ele tem sido um sacrifício, para o qual Deus o comissionou.

O plano divino tinha estado oculto durante todo o período do AT, mas agora, em Jesus, ficou clara a intenção que Deus sempre teve, não apenas para os judeus, mas também para os gentios. Esse é o Evangelho que ele diz proclamar para apresentar a Deus filhos perfeitos em Cristo (versículo 28). Para isso ele se esforça, lutando conforme a força que Deus disponibilizou nele (versículo 29).

## **Colossenses 2**

Versículos 1 a 23

**1** Quero que vocês saibam quanto estou lutando por vocês, pelos que estão em Laodiceia e por todos os que ainda não me conhecem pessoalmente.

**2**Esforço-me para que eles sejam fortalecidos em seu coração, estejam unidos em amor e alcancem toda a riqueza do pleno entendimento, a fim de conhecerem plenamente o mistério de Deus, a saber, Cristo.

**3**Nele estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento.

**4**Eu digo isso para que ninguém os engane com argumentos que só parecem convincentes.

**5**Porque, embora esteja fisicamente longe de vocês, em espírito estou presente e me alegro em ver como estão vivendo em ordem e como está firme a fé que vocês têm em Cristo.

**6**Portanto, assim como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele,

**7**enraizados e edificados nele, firmados na fé, como foram ensinados, transbordando de gratidão.

**8**Tenham cuidado para que ninguém os escravize a filosofias vãs e enganosas, que se fundamentam nas tradições humanas e nos princípios elementares deste mundo, e não em Cristo.

**9**Pois em Cristo habita corporalmente toda a plenitude da divindade,

**10**e, por estarem nele, que é o Cabeça de todo poder e autoridade, vocês receberam a plenitude.

**11**Nele também vocês foram circuncidados, não com uma circuncisão feita por mãos humanas, mas com a circuncisão feita por Cristo, que é o despojar do corpo da carne.

**12**Isso aconteceu quando vocês foram sepultados com ele no batismo e com ele foram ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos.

**13**Quando vocês estavam mortos em pecados e na incircuncisão da sua carne, Deus os vivificou com Cristo. Ele nos perdoou todas as transgressões

**14**e cancelou a escrita de dívida, que consistia em ordenanças e que nos era contrária. Ele a removeu, pregando-a na cruz,

**15**e, tendo despojado os poderes e as autoridades, fez deles um espetáculo público, triunfando sobre eles na cruz.

**16**Portanto, não permitam que ninguém os julgue pelo que vocês comem ou bebem, ou com relação a alguma festividade religiosa ou à celebração das luas novas ou dos dias de sábado.

**17**Essas coisas são sombras do que haveria de vir; a realidade, porém, encontra-se em Cristo.

**18**Não permitam que ninguém que tenha prazer numa falsa humildade e na adoração de anjos os impeça de alcançar o prêmio. Tal pessoa conta detalhadamente suas visões, e sua mente carnal a torna orgulhosa.

**19**Trata-se de alguém que não está unido à Cabeça, a partir da qual todo o corpo, sustentado e unido por seus ligamentos e juntas, efetua o crescimento dado por Deus.

**20**Já que vocês morreram com Cristo para os princípios elementares deste mundo, por que, como se ainda pertencessem a ele, vocês se submetem a regras:

**21**"Não manuseie!", "Não prove!", "Não toque!"?

**22**Todas essas coisas estão destinadas a perecer pelo uso, pois se baseiam em mandamentos e ensinamentos humanos.

**23**Essas regras têm, de fato, aparência de sabedoria, com sua pretensa religiosidade, falsa humildade e severidade com o corpo, mas não têm valor algum para refrear os impulsos da carne.

É neste capítulo que Paulo aborda os problemas a respeito dos quais foi informado por Epafroditos. Um resumo destes é apresentado por Pinto na tabela a seguir (/42/, pág. 381), onde ele dá nome aos problemas, destaca as doutrinas atacadas pelos mesmos e cita os versículos onde são mencionados.

	<b>Filosofismo</b>	<b>Legalismo</b>	<b>Misticismo</b>	<b>Asceticismo</b>
<b>Elementos</b>	Uso de argumentos persuasivos. Dualismo de matéria e espírito.  Ênfase em princípios alimentares	Circuncisão.  Leis alimentares.  Observância de dias especiais para culto ou devoção	Autodegradação  Mortificação  Adoração de anjos  Visões extáticas	Abstinência sexual  Restrições alimentares  Restrições de contato
<b>Ataques</b>	Ataca a doutrina da iluminação	Ataca as doutrinas de reconciliação e identificação com Cristo	Ataca a doutrina da união dos crentes com Deus	Ataca a doutrina da santificação
<b>Versículos</b>	2.8	2.8, 11, 16	2.18	2.16, 21, 23

No versículo 1 Paulo diz que está lutando tanto pelos colossenses como pelo laodicenses, que não o conhecem pessoalmente. Isso porque ele fora informado a respeito de perturbadores que vinham deturpando o Evangelho de Jesus Cristo que haviam recebido.

No versículo 8 Paulo se refere àquilo que Pinto chamou de filosofismo como “filosofias vãs e enganosas”, dentre as quais podemos citar o princípio do surgimento do gnosticismo. Essas filosofias se fundamentam em tradições humanas e não em Cristo.

Se em Cristo habita a plenitude da divindade e nós estamos nEle, segue que também nós temos a mesma plenitude. Não se justifica, portanto, que fiquemos preocupados com legalismos, como a circuncisão da carne. Nós já fomos circuncidados no coração e isso por Cristo. Morremos com Ele, ou seja, fomos batizados com Ele na Sua morte e ressuscitamos com Ele pelo mesmo poder de Deus que O ressuscitou.

A única dívida que tínhamos, Ele a tomou sobre Si, cravando-a na cruz; assim, qualquer poder que Satanás tinha contra nós foi derrotado na cruz. Não tem sentido, portanto, que alguém diga para beber isso ou comer aquilo, ou ainda, para que você esteja nesse ou naquele culto, nem tampouco que guarde este ou

aquele dia. Todas essas coisas do Judaísmo só apontavam para aquele que havia de vir, mas Ele é a realidade e o cumprimento de todas elas.

Pessoas que defendem essas coisas falam a respeito de uma falsa humildade e da adoração de anjos. Elas contam detalhes de suas visões e são consumidos pela soberba.

Assim sendo, se já morremos com Cristo para as coisas desse mundo, porque vamos nos submeter a elas (regras do tipo: não toques, não manuseies, não proves etc...). Por mais severas que essas coisas possam parecer, tudo não passa de carnalidade.

### **Colossenses 3**

Versículos 1 a 25

**1**Portanto, já que vocês ressuscitaram com Cristo, procurem as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus.

**2**Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas.

**3**Pois vocês morreram, e agora a sua vida está escondida com Cristo em Deus.

**4**Quando Cristo, que é a sua vida, for manifestado, então vocês também serão manifestados com ele em glória.

**5**Assim, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês: imoralidade sexual, impureza, paixão, desejos maus e a ganância, que é idolatria.

**6**É por causa dessas coisas que vem a ira de Deus sobre os que vivem na desobediência,

**7**as quais vocês praticaram no passado, quando costumavam viver nelas.

**8**Mas, agora, abandonem todas estas coisas: ira, indignação, maldade, maledicência e linguagem indecente no falar.

**9**Não mintam uns aos outros, visto que vocês já se despiram do velho homem com suas práticas

**10**e se revestiram do novo, o qual está sendo renovado em conhecimento, à imagem do seu Criador.

**11**Nessa nova vida já não há diferença entre grego e judeu, circunciso e incircunciso, bárbaro e cita, escravo e livre, mas Cristo é tudo e está em todos.

**12**Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência.

**13**Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou.

**14**Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito.

**15**Que a paz de Cristo seja o juiz em seu coração, visto que vocês foram chamados para viver em paz, como membros de um só corpo. E sejam agradecidos.

**16**Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo; ensinem e aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria e cantem salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seu coração.

**17**Tudo o que fizerem, seja em palavra seja em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai.

**18**Mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, como convém a quem está no Senhor.

**19**Maridos, ame cada um a sua mulher e não a tratem com amargura.

**20**Filhos, obedçam a seus pais em tudo, pois isso agrada ao Senhor.

**21**Pais, não irrite seus filhos, para que eles não desanimem.

**22**Escravos, obedçam em tudo a seus senhores terrenos, não somente para agradá-los quando eles estão observando, mas com sinceridade de coração, pelo fato de vocês temerem o Senhor.

**23**Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens,

**24**sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo.

**25**Quem cometer injustiça receberá de volta injustiça, e não haverá exceção para ninguém.

Ressaltados todos os problemas doutrinários de Colossos, bem como o verdadeiro Evangelho em Cristo (capítulo 2), Paulo passa a descrever, no capítulo 3, a verdadeira vida cristã, qual seja aquela vivida em Cristo.

Agora, portanto, se vocês ressuscitaram com Cristo, ou seja, se vocês estão nEle, nada mais lógico do que passarem a viver a vida de Cristo. Mantenham os pensamentos nas coisas de cima e não nas terrenas.

Quando Cristo Se manifestar, vocês também serão manifestados com Ele em glória; portanto, tudo que é carnal, deve desaparecer da vida de vocês (**imoralidade sexual, impureza, paixão, desejos maus e a ganância, que é idolatria**). Paulo parece nos informar que essa é a lista das coisas que eles praticavam antes e agora não mais. Uma segunda lista, dada a seguir, sugere que havia ainda alguns inimigos a serem vencidos: **ira, indignação, maldade, maledicência e linguagem indecente no falar e a mentira**. Como será que estamos nós em relação a essas duas listas? Tanto para os colossenses como para nós, Paulo diz que se já nos despimos do velho homem e nos revestimos de Cristo, então, devemos nos parecer com Ele.

Nesta nova vida somos todos iguais, porque Cristo é tudo em todos. O que se espera de nós, portanto, é **profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência, suportando-nos uns aos outros e perdoadando as queixas que tivermos uns contra os outros, perdoadando como o Senhor nos perdoou. Que o amor seja o nosso elo perfeito**.

O versículo 15, muito conhecido e citado, deve ser empregado, portanto, dentro desse contexto de vida cristã ideal. **Que a paz de Cristo seja o juiz em seu coração**. A interpretação correta é no sentido de que a paz de Cristo faça com que tenhamos paz com os demais membros do corpo dEle.

Paulo continua recomendando que habite em nós a Palavra de Cristo, que nos permita ensinar e aconselhar os outros com a sabedoria de Deus. Juntos devemos cantar salmos, hinos e cânticos espirituais. Em tudo devemos ser gratos.

No restante do capítulo 3 Paulo faz recomendações às mulheres, aos maridos, aos filhos, ao pais e aos escravos.

## Colossenses 4

Versículos 1 a 18

**1**Senhores, deem aos seus escravos o que é justo e direito, sabendo que vocês também têm um Senhor nos céus.

**2**Dediquem-se à oração, estejam alerta e sejam agradecidos.

**3**Ao mesmo tempo, orem também por nós, para que Deus abra uma porta para a nossa mensagem, a fim de que possamos proclamar o mistério de Cristo, pelo qual estou preso.

**4**Orem para que eu possa manifestá-lo abertamente, como me cumpre fazê-lo.

**5**Sejam sábios no procedimento para com os de fora; aproveitem ao máximo todas as oportunidades.

**6**O seu falar seja sempre agradável e temperado com sal, para que saibam como responder a cada um.

**7**Tíquico informará vocês de todas as coisas a meu respeito. Ele é um irmão amado, ministro fiel e cooperador no serviço do Senhor.

**8**Eu o envio a vocês precisamente com o propósito de que saibam de tudo o que se passa conosco, e para que ele lhes fortaleça o coração.

**9**Ele irá com Onésimo, fiel e amado irmão, que é um de vocês. Eles irão contar tudo o que está acontecendo aqui.

**10**Aristarco, meu companheiro de prisão, envia saudações, bem como Marcos, primo de Barnabé. Vocês receberam instruções a respeito de Marcos, e, se ele for visitá-los, recebam-no.

**11**Jesus, chamado Justo, também envia saudações. Esses são os únicos da circuncisão que são meus cooperadores em favor do Reino de Deus. Eles têm sido uma fonte de ânimo para mim.

**12**Epafras, que é um de vocês e servo de Cristo Jesus, envia saudações. Ele está sempre batalhando por vocês em oração, para que, como pessoas maduras e plenamente convictas, continuem firmes em toda a vontade de Deus.

**13**Dele dou testemunho de que se esforça muito por vocês e pelos que estão em Laodiceia e em Hierápolis.

**14**Lucas, o médico amado, e Demas enviam saudações.

**15**Saúdem os irmãos de Laodiceia, bem como Ninfa e a igreja que se reúne em sua casa.

**16**Depois que esta carta for lida entre vocês, façam que também seja lida na igreja dos laodicenses e que vocês igualmente leiam a carta de Laodiceia.

**17**Digam a Arquipo: "Cuide em cumprir o ministério que você recebeu no Senhor".

**18**Eu, Paulo, escrevo esta saudação de próprio punho. Lembrem-se das minhas algemas. A graça seja com vocês.

O primeiro versículo deste capítulo pertence ainda às recomendações iniciadas no versículo 18 do capítulo anterior. Aqui Paulo conclui as recomendações falando aos senhores a respeito da forma de tratar os seus escravos.

Os versículos 2 a 4 são recomendações gerais à Igreja sobre a oração e os versículos 5 e 6 dão diretrizes referentes à forma como falar às pessoas fora da Igreja.

A partir do versículo 7 Paulo encerra a carta falando do seu portador, Tíquico e de Onésimo, um habitante de Colossos que estava com ele em Roma, que estaria voltando com Tíquico. Além destes, Paulo menciona vários outros irmãos que estão com ele e termina desejando a graça de Deus aos colossenses.

## **ITessalonicenses 1**

Versículos 1 a 10

**1** Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo: A vocês, graça e paz da parte de Deus e de nosso Senhor Jesus Cristo.

**2** Sempre damos graças a Deus por todos vocês, mencionando-os em nossas orações.

**3** Lembramos continuamente, diante de nosso Deus e Pai, o que vocês têm demonstrado: o trabalho que resulta da fé, o esforço motivado pelo amor e a perseverança proveniente da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo.

**4** Sabemos, irmãos, amados de Deus, que ele os escolheu

**5** porque o nosso evangelho não chegou a vocês somente em palavra, mas também em poder, no Espírito Santo e em plena convicção. Vocês sabem como procedemos entre vocês, em seu favor.

**6** De fato, vocês se tornaram nossos imitadores e do Senhor, pois, apesar de muito sofrimento, receberam a palavra com alegria que vem do Espírito Santo.

**7** Assim, tornaram-se modelo para todos os crentes que estão na Macedônia e na Acaia.

**8** Porque, partindo de vocês, propagou-se a mensagem do Senhor na Macedônia e na Acaia. Não somente isso, mas também por toda parte tornou-se conhecida a fé que vocês têm em Deus. O resultado é que não temos necessidade de dizer mais nada sobre isso,

**9** pois eles mesmos relatam de que maneira vocês nos receberam e como se voltaram para Deus, deixando os ídolos a fim de servir ao Deus vivo e verdadeiro

**10** e esperar dos céus seu Filho, a quem ressuscitou dos mortos: Jesus, que nos livra da ira que há de vir.

A cidade de Tessalônica foi visitada por Paulo em sua segunda viagem missionária, com certeza, depois de ter passado pela cidade de Filipos. Parece possível que tenha estado também com os tessalonicenses na sua terceira viagem, mas não há registro disso em Atos. A localização de Tessalônica pode ser vista nas figuras 2 e 3 localizadas acima, neste mesmo volume.

O motivo da carta não parece ser único, pois no primeiro capítulo Paulo fala de sua alegria pela forma como os tessalonicenses estavam se desenvolvendo em Cristo. Já nos dois capítulos seguintes parece que está sendo obrigado a defender seu ministério. Em partes do quarto e do quinto capítulos Paulo dá ênfase à segunda vinda de Cristo, que aparentemente se tornou uma

preocupação grande dos tessalonicenses. Resumindo, talvez possamos dizer que a volta de Cristo seja o motivo principal de ambas as cartas de Paulo à Igreja de Tessalônica, embora não seja o único.

Paulo escreve aqui juntamente com Silvano (talvez o mesmo Silas, pois trata-se de uma variação do seu nome) e Timóteo, desejando graça e paz da parte do Pai e do Filho, como o faz usualmente.

Nos versículos 2 e 3 ele dá graças a Deus pelo amor, pela perseverança e pela esperança que eles vinham demonstrando em nosso Senhor Jesus Cristo.

Nos versículos 4 a 10 Paulo fala a respeito do bom exemplo que os tessalonicenses estavam dando para aqueles que os conhecem e têm ouvido falar de sua fé. Ele diz, ainda, que se tornaram um exemplo para as igrejas da Macedônia e da Acaia.

## **ITessalonicenses 2**

Versículos 1 a 20

**1**Irmãos, vocês mesmos sabem que a visita que fizemos a vocês não foi inútil.

**2**Apesar de termos sido maltratados e insultados em Filipos, como vocês sabem, com a ajuda de nosso Deus tivemos coragem de anunciar o evangelho de Deus a vocês em meio a muita luta.

**3**Pois nossa exortação não tem origem no erro nem em motivos impuros, nem temos intenção de enganá-los;

**4**ao contrário, como homens aprovados por Deus para nos confiar o evangelho, não falamos para agradar pessoas, mas a Deus, que prova o nosso coração.

**5**Vocês bem sabem que a nossa palavra nunca foi de bajulação nem de pretexto para ganância; Deus é testemunha.

**6**Nem buscamos reconhecimento humano, quer de vocês quer de outros.

**7**Embora, como apóstolos de Cristo, pudéssemos ter sido um peso, fomos bondosos quando estávamos entre vocês, como uma mãe que cuida dos próprios filhos.

**8**Sentindo, assim, tanta afeição, decidimos dar a vocês não somente o evangelho de Deus, mas também a nossa própria vida, porque vocês se tornaram muito amados por nós.

**9**Irmãos, certamente vocês se lembram do nosso trabalho esgotante e da nossa fadiga; trabalhamos noite e dia para não sermos pesados a ninguém, enquanto pregávamos o evangelho de Deus a vocês.

**10**Tanto vocês como Deus são testemunhas de como nos portamos de maneira santa, justa e irrepreensível entre vocês, os que creem.

**11**Pois vocês sabem que tratamos cada um como um pai trata seus filhos,

**12**exortando, consolando e dando testemunho, para que vocês vivam de maneira digna de Deus, que os chamou para o seu Reino e glória.

**13**Também agradecemos a Deus sem cessar o fato de que, ao receberem de nossa parte a palavra de Deus, vocês a aceitaram, não como palavra de homens, mas conforme ela verdadeiramente é, como palavra de Deus, que atua com eficácia em vocês, os que creem.

**14**Porque vocês, irmãos, tornaram-se imitadores das igrejas de Deus em Cristo Jesus que estão na Judeia. Vocês sofreram da parte dos seus próprios conterrâneos as mesmas coisas que aquelas igrejas sofreram da parte dos judeus,

**15**que mataram o Senhor Jesus e os profetas, e também nos perseguiram. Eles desagradam a Deus e são hostis a todos,

**16**esforçando-se para nos impedir que falemos aos gentios, e estes sejam salvos. Dessa forma, continuam acumulando seus pecados. Sobre eles, finalmente, veio a ira.

**17**Nós, porém, irmãos, privados da companhia de vocês por breve tempo, em pessoa, mas não no coração, esforçamo-nos ainda mais para vê-los pessoalmente, pela saudade que temos de vocês.

**18**Quisemos visitá-los. Eu mesmo, Paulo, o quis, e não apenas uma vez, mas duas; Satanás, porém, nos impediu.

**19**Pois quem é a nossa esperança, alegria ou coroa em que nos gloriamos perante o Senhor Jesus na sua vinda? Não são vocês?

**20**De fato, vocês são a nossa glória e a nossa alegria.

Este capítulo, que tem continuidade no seguinte, nos dá a impressão que Paulo havia sido acusado de uma série de coisas relativas ao seu ministério em Tessalônica. Por outro lado, não há qualquer citação que faça referência à existência e à origem de tais acusações, pelo que podem ter vindo dos judeus da cidade, ou podem nem existir. Neste caso Paulo estaria apenas descrevendo o ministério dele e de seus companheiros como um exemplo de vida a ser seguido pelos tessalonicenses. A mim parece pouco provável que Paulo começasse o capítulo dizendo que sua visita a Tessalônica não fora inútil, se alguém não tivesse levantado esse argumento.

Na continuidade ele lembra como chegara lá, vindo de Filipos, onde fora acusado, maltratado e aprisionado, mas que mesmo assim tivera ânimo para pregar o Evangelho de Jesus Cristo entre os tessalonicenses, cujo propósito não se faz acompanhar de interesses escusos. Eles eram homens honrados, a quem Deus confiara o Evangelho, do qual falavam para agradá-IO.

Os versículos 5 e 6 deixam claro que suas palavras não eram de bajulação e nem buscando reconhecimento, mas que elas demonstravam apenas o amor que Deus tinha por eles. Além disso, os versículos 7 a 9 deixam clara a preocupação que Paulo e seus companheiros tiveram de não serem pesados à igreja. Eles trabalhavam para o seu próprio sustento, além de pregarem na igreja. Encerrando essa aparente defesa (versículos 10 a 12), Paulo diz que ele e seus companheiros foram um exemplo para os tessalonicenses e que eles sabem disso.

A partir do versículo 13, contudo, vem a contrapartida, com Paulo reconhecendo claramente e dando graças a Deus pela forma como eles receberam sua mensagem como Palavra de Deus. Além disso, eles estavam suportando a perseguição de seus conterrâneos da mesma forma que as igrejas de Israel suportavam a dos judeus, que mataram tanto o Senhor Jesus como os seus profetas.

Encerrando, Paulo fala do seu empenho em visitá-los, mas que foi impedido em duas tentativas, mas expressa o seu amor por eles, que reconhece como sendo a sua glória e a sua alegria perante o Senhor Jesus.

### **ITessalonicenses 3**

Versículos 1 a 13

**1**Por isso, quando não pudemos mais suportar, achamos por bem permanecer sozinhos em Atenas

**2**e, assim, enviamos Timóteo, nosso irmão e cooperador de Deus no evangelho de Cristo, para fortalecê-los e dar a vocês ânimo na fé,

**3**para que ninguém seja abalado por essas tribulações. Vocês sabem muito bem que fomos designados para isso.

**4**Quando estávamos com vocês, já dizíamos que seríamos perseguidos, o que realmente aconteceu, como vocês sabem.

**5**Por essa razão, não suportando mais, enviei Timóteo para saber a respeito da fé que vocês têm, a fim de que o tentador não os seduzisse, tornando inútil o nosso esforço.

**6**Agora, porém, Timóteo acaba de chegar da parte de vocês, dando-nos boas notícias a respeito da fé e do amor que vocês têm. Ele nos falou que vocês sempre guardam boas recordações de nós, desejando ver-nos, assim como nós queremos vê-los.

**7**Por isso, irmãos, em toda a nossa necessidade e tribulação ficamos animados quando soubemos da sua fé;

**8**pois agora vivemos, visto que vocês estão firmes no Senhor.

**9**Como podemos ser suficientemente gratos a Deus por vocês, por toda a alegria que temos diante dele por causa de vocês?

**10**Noite e dia insistimos em orar para que possamos vê-los pessoalmente e suprir o que falta à sua fé.

**11**Que o próprio Deus, nosso Pai, e nosso Senhor Jesus preparem o nosso caminho até vocês.

**12**Que o Senhor faça crescer e transbordar o amor que vocês têm uns para com os outros e para com todos, a exemplo do nosso amor por vocês.

**13**Que ele fortaleça o coração de vocês para serem irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus com todos os seus santos.

Paulo falava de sua vontade de rever os tessalonicenses no final do capítulo anterior e de como fora impedido de fazê-lo. Aqui ele continua exatamente onde parou, dizendo que, preocupado com a situação deles, preferiu abrir mão da colaboração de Timóteo em Atenas, enviando-o para Tessalônica para fortalecê-los e para garantir que nenhum deles fosse abalado pelas presentes tribulações (versículos 1 a 3).

Quando Paulo estava escrevendo essa carta, Timóteo tinha acabado de retornar com excelentes notícias sobre a situação espiritual da Igreja em Tessalônica. Eles não só estavam firmes, como também ansiosos por uma nova visita de

Paulo. Assim, Paulo vê respondidas as suas orações em prol da Igreja de Tessalônica.

Desta forma ele promete continuar orando não apenas para que surja a oportunidade de retornar, mas para que o amor deles continue a transbordar e que eles se tornem irrepreensíveis para volta do Senhor Jesus.

## **ITessalonicenses 4**

Versículos 1 a 18

**1** Quanto ao mais, irmãos, já os instruímos acerca de como viver a fim de agradar a Deus e, de fato, assim vocês estão procedendo. Agora pedimos e exortamos a vocês no Senhor Jesus que cresçam nisso cada vez mais.

**2** Pois conhecem os mandamentos que demos a vocês pela autoridade do Senhor Jesus.

**3** A vontade de Deus é que vocês sejam santificados: abstenham-se da imoralidade sexual.

**4** Cada um saiba controlar o seu próprio corpo de maneira santa e honrosa,

**5** não dominado pela paixão de desejos desenfreados, como os pagãos que desconhecem a Deus.

**6** Neste assunto, ninguém prejudique seu irmão nem dele se aproveite. O Senhor castigará todas essas práticas, como já dissemos e asseguramos.

**7** Porque Deus não nos chamou para a impureza, mas para a santidade.

**8** Portanto, aquele que rejeita estas coisas não está rejeitando o homem, mas a Deus, que lhes dá o seu Espírito Santo.

**9** Quanto ao amor fraternal, não precisamos escrever, pois vocês mesmos já foram ensinados por Deus a se amarem uns aos outros.

**10** E, de fato, vocês amam todos os irmãos em toda a Macedônia. Contudo, irmãos, insistimos com vocês que cada vez mais assim procedam.

**11** Esforcem-se para ter uma vida tranquila, cuidar dos seus próprios negócios e trabalhar com as próprias mãos, como nós os instruímos;

**12** a fim de que andem decentemente aos olhos dos que são de fora e não dependam de ninguém.

**13** Irmãos, não queremos que vocês sejam ignorantes quanto aos que dormem, para que não se entristeçam como os outros que não têm esperança.

**14** Se cremos que Jesus morreu e ressurgiu, cremos também que Deus trará, mediante Jesus e com ele, aqueles que nele dormiram.

**15** Dizemos a vocês, pela palavra do Senhor, que nós, os que estivermos vivos, os que ficarmos até a vinda do Senhor, certamente não precederemos os que dormem.

**16** Pois, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.

**17** Depois nós, os que estivermos vivos, seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor nos ares. E assim estaremos com o Senhor para sempre.

**18** Consolem-se uns aos outros com essas palavras.

Se alguém me perguntasse hoje qual o maior problema da sociedade moderna, certamente a resposta teria que ser totalmente dentro da exortação que Paulo faz aos tessalonicenses nos versículos 1 a 12, pois o maior problema da sociedade grega de seus dias era o mesmo: a imoralidade sexual.

Notem que Paulo só tem elogios para a igreja de Tessalônica. Ele os havia instruído a respeito de como viver para agradar a Deus e eles haviam guardado cuidadosamente os mandamentos divinos que lhes havia legado, mas, mesmo assim, Paulo sabia o perigo recorrente que representava para eles a influência do mundo de onde haviam saído.

Certamente o mesmo se aplica hoje. “Eu tenho o direito de ser feliz” é uma resposta que todos já ouvimos vez após vez, sempre que alertamos alguém a respeito do perigo que o sexo representa, porque ao longo de toda a história da humanidade as pessoas têm se recusado a crer que o sexo honrado e o controle dos impulsos sexuais (versículo 4) possa preencher as necessidades que sentem.

As paixões desenfreadas podem e devem ser dominadas, porque Deus não nos chamou para a impureza e, sim, para a santidade (versículo 7). Quando rejeitamos essa exortação, não é ao homem que estamos rejeitando e, sim, a Deus, na figura do Seu Espírito Santo.

Paulo conclui essa primeira parte lembrando a eles o quão bem eles aprenderam a lição no tocante ao amor fraternal. A fama deles se espalhou por toda a Macedônia. Eles deveriam continuar a viver de forma simples e tranquila como vinham fazendo, trabalhando de maneira honesta, para que impressionassem aqueles que são de fora.

Na segunda parte deste capítulo, nos versículos 13 a 18, Paulo traz um ensino sobre a volta de Jesus e que esperança haveria para aqueles que já haviam morrido. Aparentemente alguém tinha ensinado que aqueles que morreram antes da volta de Cristo infelizmente não mais participariam da vida futura. Paulo começa, portanto dizendo que não quer que sejam ignorantes quanto a esse assunto. Assim, ele deixa claro que aqueles que morreram em Cristo, já se encontram com Ele e que quando Ele voltar certamente há de trazê-los com Ele.

É verdade que eles ainda não têm corpo celestial, mas de forma alguma, “nós os que estivermos vivos naquela ocasião”, de forma alguma vamos receber o nosso antes deles. Porque quando for tocada a última trombeta e Jesus estiver voltando, então os corpos deles, cujos espíritos acompanham Jesus, ressuscitarão primeiro e eles receberão seus corpos celestiais antes de “nós”. Só aí, então, nós seremos arrebatados para encontrar Jesus nos ares, ocasião na qual os nossos corpos serão transformados.

Assim Paulo ensina que tanto um grupo como o outro serão vitoriosos, pelo que eles podiam ficar tranquilos e se consolar mutuamente a respeito.

## **ITessalonicenses 5**

Versículos 1 a 28

- 1**Irmãos, quanto aos tempos e épocas, não precisamos escrever
- 2**pois vocês mesmos sabem perfeitamente que o dia do Senhor virá como ladrão à noite.
- 3**Quando disserem: "Paz e segurança", a destruição virá sobre eles de repente, como as dores de parto à mulher grávida; e de modo nenhum escaparão.
- 4**Mas vocês, irmãos, não estão nas trevas, para que esse dia os surpreenda como ladrão.
- 5**Vocês todos são filhos da luz, filhos do dia. Não somos da noite nem das trevas.
- 6**Portanto, não durmamos como os demais, mas estejamos atentos e sejamos sóbrios;
- 7**pois os que dormem, dormem de noite, e os que se embriagam, embriagam-se de noite.
- 8**Nós, porém, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo a couraça da fé e do amor e o capacete da esperança da salvação.
- 9**Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para recebermos a salvação por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.
- 10**Ele morreu por nós para que, quer estejamos acordados quer dormindo, vivamos unidos a ele.
- 11**Por isso, exortem-se e edifiquem-se uns aos outros, como de fato vocês estão fazendo.
- 12**Agora pedimos a vocês, irmãos, que tenham consideração para com os que se esforçam no trabalho entre vocês, que os lideram no Senhor e os aconselham.
- 13**Tenham-nos na mais alta estima, com amor, por causa do trabalho deles. Vivam em paz uns com os outros.
- 14**Exortamos vocês, irmãos, a que advirtam os ociosos, confortem os desanimados, auxiliem os fracos, sejam pacientes para com todos.
- 15**Tenham cuidado para que ninguém retribua o mal com o mal, mas sejam sempre bondosos uns para com os outros e para com todos.
- 16**Alegrem-se sempre.
- 17**Orem continuamente.
- 18**Deem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus.
- 19**Não apaguem o Espírito.
- 20**Não tratem com desprezo as profecias,
- 21**mas ponham à prova todas as coisas e fiquem com o que é bom.
- 22**Afastem-se de toda forma de mal.
- 23**Que o próprio Deus da paz os santifique inteiramente. Que todo o espírito, a alma e o corpo de vocês sejam preservados irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.
- 24**Aquele que os chama é fiel e fará isso.
- 25**Irmãos, orem por nós.
- 26**Saúdem todos os irmãos com beijo santo.
- 27**Diante do Senhor, encarrego vocês de lerem esta carta a todos os irmãos.
- 28**A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com vocês.

Neste último capítulo da primeira carta de Paulo aos tessalonicenses, ele continua a falar sobre a Segunda Vinda de Jesus Cristo, com ênfase, desta vez, na situação dos que estiverem vivos quando do Seu retorno.

Ele começa falando da imprevisibilidade de Sua volta, comparável à de um ladrão entrando numa residência à noite, mas Paulo ressalta que eles, tessalonicenses, não andam nas trevas para que esse dia os surpreenda. Por serem todos filhos da luz, andando somente à luz do dia, não há porque as trevas serem para eles motivo de tropeço. A recomendação de Paulo é que sejam atentos e sóbrios, vestindo a couraça da fé e do amor e o capacete da esperança da salvação.

A esperança da salvação não significa que haja alguma dúvida a respeito e, sim, que eles não devem ter tais dúvidas. Isso fica claro no versículo 9, onde Paulo diz que Deus não os destinou para a ira, mas para a salvação em Cristo Jesus. Isso é uma certeza! Assim sendo, quer estejamos acordados ou dormindo, estamos unidos a Ele; portanto, eles devem se edificar mutuamente no tocante a essa certeza.

Nos versículos 12 e 13 Paulo fala da necessidade de terem consideração para com aqueles que estão liderando o trabalho do Senhor entre eles. É necessário que todos os tenham em elevada estima, auxiliando-os e criando um ambiente de paz.

No versículo 14 ele fala a respeito da necessidade de repreender a ociosidade. De igual maneira, ele pede que os desanimados sejam confortados e os fracos apoiados.

Paulo faz a seguir uma série de recomendações, todas importantíssimas:

- alegrem-se sempre;
- orem sempre;
- deem graças em tudo;
- não apaguem o Espírito (através da desobediência, é claro);
- não desprezem as profecias, mas também não devem ser aceitas sem uma avaliação bíblica;
- evitem toda forma de mal (a melhor maneira de não sermos tentados).

Concluindo, ele deseja que Deus os santifique e mantenha irrepreensíveis para a volta de Jesus. É isso que Deus quer e certamente o fará.

Paulo pede orações e estimula os irmãos a se saudarem com um beijo santo (respeitoso, é claro!). Além disso, pede que todos sejam informados do conteúdo dessa carta.

## **II Tessalonicenses 1**

Versículos 1 a 12

**1** Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus nosso Pai e no Senhor Jesus Cristo:

**2** A vocês, graça e paz da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.

**3** Irmãos, devemos sempre dar graças a Deus por vocês; e isso é justo, porque a fé que vocês têm cresce cada vez mais, e muito aumenta o amor de todos vocês uns pelos outros.

**4** Por esta causa nós nos gloriamos em vocês entre as igrejas de Deus pela perseverança e fé demonstrada por vocês em todas as perseguições e tribulações que estão suportando.

**5** Elas dão prova do justo juízo de Deus e mostram o seu desejo de que vocês sejam considerados dignos do seu Reino, pelo qual vocês também estão sofrendo.

**6** É justo da parte de Deus retribuir com tribulação aos que lhes causam tribulação,

**7** e dar alívio a vocês, que estão sendo atribulados, e a nós também. Isso acontecerá quando o Senhor Jesus for revelado lá dos céus, com os seus anjos poderosos, em meio a chamas flamejantes.

**8** Ele punirá os que não conhecem a Deus e os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus.

**9** Eles sofrerão a pena de destruição eterna, a separação da presença do Senhor e da majestade do seu poder.

**10** Isso acontecerá no dia em que ele vier para ser glorificado em seus santos e admirado em todos os que creram, inclusive vocês que creram em nosso testemunho.

**11** Conscientes disso, oramos constantemente por vocês, para que o nosso Deus os faça dignos da vocação e, com poder, cumpra todo bom propósito e toda obra que procede da fé.

**12** Assim o nome de nosso Senhor Jesus será glorificado em vocês, e vocês nele, segundo a graça de nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

A segunda carta de Paulo aos tessalonicenses tem, segundo Pinto (/42/, pág. 414), o seguinte propósito: “encorajá-los a buscarem excelência numa vida cristã equilibrada em meio à perseguição, animando-os à luz de sua vindicação definitiva, consolando-os com uma visão correta do seu relacionamento com o Dia do Senhor e confrontando-os com a necessidade de uma abordagem realista da vida e do trabalho”.

A carta tem início com uma saudação tipicamente paulina, desejando a eles graça e paz da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo e prossegue com um elogio, primeiro ao amor fraternal que está aperfeiçoado no meio deles e a seguir pela sua persistente fé em meio às perseguições e tribulações, às quais estavam sendo sujeitados.

O versículo 5 nos traz alguma dificuldade porque Paulo nos fala de provas do justo juízo de Deus, mas ficamos em dúvida de que provas sejam essas. À luz dos versículos seguintes, onde Paulo fala a respeito de Deus retribuir com tribulações os perseguidores causadores das tribulações dos tessalonicenses e do alívio que estes receberão por ocasião da volta de Jesus, fica claro Deus proverá justiça para a perseguição injusta a que estavam sendo sujeitados, mas

aparentemente a “prova do justo juízo de Deus”, a ser exercido futuramente, é que no momento Ele concede a Seus filhos “persistência em fé” em meio a essa injustiça.

Independente disso, os versículos 8 a 10 deixam bem claro qual o destino final daqueles que não conhecem a Deus e não obedecem ao Evangelho de Jesus Cristo. Isso se dará por ocasião da vinda do Senhor Jesus.

Na primeira carta aos cristãos de Tessalônica, Paulo parece se referir a perseguições passadas que haviam sido amainadas, mas aqui nesta carta são claramente atuais. Isso faz com que alguns teólogos defendam que a segunda carta é, na realidade, anterior à primeira (42/, pág. 412), mas obviamente nada impede que as perseguições tenham sido retomadas e que este seja um dos motivos da segunda carta.

Paulo conclui este capítulo assegurando aos tessalonicenses que está orando por eles, para que Deus os sustente e que o nome do Senhor Jesus seja glorificado neles, bem como eles nEle, pela Sua graça.

## **II Tessalonicenses 2**

Versículos 1 a 17

**1** Irmãos, quanto à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, rogamos a vocês

**2** que não se deixem abalar nem alarmar tão facilmente, quer por profecia, quer por palavra, quer por carta supostamente vinda de nós, como se o dia do Senhor já tivesse chegado.

**3** Não deixem que ninguém os engane de modo algum. Antes daquele dia virá a apostasia e, então, será revelado o homem do pecado, o filho da perdição.

**4** Este se opõe e se exalta acima de tudo o que se chama Deus ou é objeto de adoração, chegando até a assentar-se no santuário de Deus, proclamando que ele mesmo é Deus.

**5** Não se lembram de que, quando eu ainda estava com vocês, costumava falar essas coisas?

**6** E agora vocês sabem o que o está detendo, para que ele seja revelado no seu devido tempo.

**7** A verdade é que o mistério da iniquidade já está em ação, restando apenas que seja afastado aquele que agora o detém.

**8** Então será revelado o perverso, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e destruirá pela manifestação de sua vinda.

**9** A vinda desse perverso é segundo a ação de Satanás, com todo o poder, com sinais e com maravilhas enganadoras.

**10** Ele fará uso de todas as formas de engano da injustiça para os que estão perecendo, porquanto rejeitaram o amor à verdade que os poderia salvar.

**11** Por essa razão Deus lhes envia um poder sedutor, a fim de que creiam na mentira

**12** e sejam condenados todos os que não creram na verdade, mas tiveram prazer na injustiça.

**13** Mas nós devemos sempre dar graças a Deus por vocês, irmãos amados pelo Senhor, porque desde o princípio Deus os escolheu para serem salvos mediante a obra santificadora do Espírito e a fé na verdade.

**14** Ele os chamou para isso por meio de nosso evangelho, a fim de tomarem posse da glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

**15** Portanto, irmãos, permaneçam firmes e apeguem-se às tradições que foram ensinadas a vocês, quer de viva voz, quer por carta nossa.

**16** Que o próprio Senhor Jesus Cristo e Deus nosso Pai, que nos amou e nos deu eterna consolação e boa esperança pela graça,

**17** deem ânimo ao coração de vocês e os fortaleçam para fazerem sempre o bem, tanto em atos como em palavras.

Paulo já havia feito esclarecimentos a respeito da Segunda Vinda de Jesus na sua primeira carta (*1 Tessalonicenses 4.13-18*), mas, nesse ínterim, aparentemente alguém havia escrito uma carta aos tessalonicenses em nome de Paulo, baseando-se, supostamente, em profecias, dizendo que o Dia do Senhor já havia ocorrido. Assim sendo, o apóstolo tem a preocupação aqui de esclarecer a verdade relativa a essa Segunda Vinda.

É interessante, contudo, que os primeiros três versículos deste texto deveriam esclarecer a sequência de eventos que definem a vinda de Jesus, mas, conquanto os termos utilizados e o significado dos mesmos provavelmente fossem claros para os tessalonicenses, infelizmente não o são para a Igreja do século XXI, motivo pelo qual eles abrem uma série de alternativas para grupos distintos que creem de forma distinta nesses eventos. Cabe ressaltar aqui a diferença entre os pré-tribulacionistas (aqueles que creem que Jesus virá duas vezes, uma para arrebatá-la Igreja antes da grande tribulação e outra ao final dela) e os pós-tribulacionistas (os que creem apenas na vinda de Jesus ao final da grande tribulação). Entende-se por grande tribulação o período do reino do anticristo, durante o qual a Igreja será muito perseguida.

Vamos ver, a seguir, em que consistem as confusões geradas por interpretações distintas desses 3 versículos.

- versículo 1 → diz o seguinte: “**Irmãos, quanto à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele...**”. Para os pré-tribulacionistas a “vinda de Jesus” em apreço é apenas para arrebatamento da Igreja, que é o “**nossa reunião com ele**”. A “volta gloriosa” (forma como se referem à Sua segunda vinda) dar-se-ia apenas por ocasião da batalha de Armagedom. Para os pós-tribulacionistas essas duas vindas se confundem;

- versículo 2 → contém o pedido com o qual Paulo finaliza o versículo 1. Trata-se de que eles não se perturbassem pela carta, mensagem ou revelação que receberam em nome dele mesmo, Paulo, segundo a qual o “**dia do Senhor**” já teria passado. Para os pré-tribulacionistas, Paulo já pregara aos tessalonicenses o arrebatamento da Igreja antes da grande tribulação. Assim sendo, o “**dia do Senhor**” diria respeito à Sua “volta gloriosa”, que se dará após a grande tribulação. Para os pós-tribulacionistas, mais uma vez a “**vinda de nosso Senhor Jesus Cristo**” e o “**dia do Senhor**” se confundem;

• versículo 3 → mais uma vez a mesma situação ocorre. Paulo diz: **“Não deixem que ninguém os engane de modo algum. Antes daquele dia virá a apostasia e, então, será revelado o homem do pecado, o filho da perdição”**. Neste versículo “aquele dia” tanto pode se referir à **“vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”** como ao **“dia do Senhor”**. Para os pré-tribulacionistas é conveniente que seja referido à “volta gloriosa”, que é a interpretação única também dos pós-tribulacionistas. Já alguns teólogos disputam o sentido da palavra apostasia, que tanto pode significar um desvio da fé ou um desvio físico posicional de toda a Igreja. Neste último caso, seria sinônimo de arrebatamento, **condição absolutamente necessária para a interpretação pré-tribulacionista**.

Por uma questão de conveniência, as interpretações seriam dadas como a seguir:

• para os pré-tribulacionistas → “Agora irmãos, com relação à vinda do nosso Senhor Jesus Cristo para arrebatá-la Igreja, vos pedimos que não sejais perturbados por revelação, mensagem ou carta, como se fosse nossa, dizendo que a volta gloriosa de Cristo já se deu. Que ninguém vos engane de forma alguma, pois a volta gloriosa não se dará antes que ocorra o arrebatamento e o homem do pecado seja revelado, o filho da perdição”;

• para os pós-tribulacionistas → “Agora irmãos, com relação à vinda do nosso Senhor Jesus Cristo para arrebatá-la Igreja, vos pedimos que não sejais perturbados por revelação, mensagem ou carta, como se fosse nossa, dizendo que Sua volta já se deu. Que ninguém vos engane de forma alguma, pois a volta de Cristo não se dará antes que ocorra a apostasia (desvio espiritual) e o homem do pecado seja revelado, o filho da perdição”.

Fica claro, portanto, que esses 3 versículos esclarecedores podem ser usados para provar ambas as condições relativas ao arrebatamento, em função de problemas de interpretação. A “manipulação” de palavras necessárias para viabilizar o ponto de vista pré-tribulacionista faz com que este seja o menos provável, pois exige que a palavra “apostasia” seja entendida como “arrebatamento”, que, segundo La Haye e Ice (*/3/*, pág. 39) é a interpretação mais comum no Novo Testamento. É importante ressaltar, contudo, que a maioria dos tradutores bíblicos não concorda com isso. Além disso, cabe lembrar que Daniel associa uma “apostasia espiritual” à visão do Anticristo (*Daniel 11:36-37*), definida através de “blasfêmias” pronunciadas contra o Deus dos céus. Exatamente por isso foi usada a palavra “manipulação” acima para definir o que LaHaye e Ice tentam fazer com a palavra apostasia.

Embora eu gostasse muito de ser arrebatado antes da grande tribulação, se ainda estiver vivo quando ocorrer, ou seja, embora eu gostasse muito que Jesus voltasse em dois eventos distintos, sendo arrebatado no primeiro, infelizmente o versículo 3 deste texto não dá margem a essa interpretação.

Nos versículos 4 a 12 Paulo fornece aos tessalonicenses importantes informações referentes ao Anticristo e à sua forma de proceder. Nos versículos 4 e 5 ele se refere a ensinamentos anteriores, que obviamente se baseiam no texto de Daniel. Os versículos 6 e 7 também apresentam informações que têm uma

interpretação curiosa em nossos dias. Somos informados aqui que o “**mistério da iniquidade**” já está em funcionamento em nossos dias, mas que o Anticristo está impedido de se manifestar por Aquele que o detém, até que chegue o tempo estipulado por Deus. Embora Paulo não tenha dito aqui Quem é Aquele que o detém, fica claro que já o dissera aos tessalonicenses. Uma das opções mais frequentes é atribuir-se esse encargo ao Espírito Santo (/49/, vol. 5, pág. 245 e 246). Trata-se de uma hipótese bastante razoável, considerando que, em última análise, é o poder de Deus que determina os tempos. O problema ocorre, contudo, quando admite-se, no versículo 7, que “o afastamento daquele que o detém” seja entendido como a remoção do Espírito Santo do mundo após o arrebatamento pré-tribulacionista da Igreja. Assim, os crentes de segunda categoria e os que se convertem durante a grande tribulação estariam entregues à sua própria sorte, visto não haver mais o Espírito Santo para convencê-los do pecado, do juízo e da ira vindoura.

O versículo 8 nos informa que no tempo de Deus será revelado o Anticristo, que Jesus matará na Sua Vinda, com o sopro de Sua boca, mas que até lá, ele agirá pelo poder de Satanás, fazendo milagres que convencerão a todos os inimigos de Deus, para que creiam no engano e sejam condenados (versículos 9 a 12).

Quanto aos tessalonicenses, contudo, Paulo dá graças a Deus por tê-los escolhido para a salvação mediante a obra santificadora do Espírito Santo, que os chamou, através do Evangelho, para tomarem posse da glória do Senhor Jesus Cristo.

Encerrando esse capítulo Paulo intercede por eles para que Deus lhes dê ânimo de coração de modo a fazerem sempre o bem, tanto em atos como em palavras.

## **II Tessalonicenses 3**

Versículos 1 a 18

**1** Finalmente, irmãos, orem por nós, para que a palavra do Senhor se propague rapidamente e receba a honra merecida, como aconteceu entre vocês.

**2** Orem também para que sejamos libertos dos homens perversos e maus, pois a fé não é de todos.

**3** Mas o Senhor é fiel; ele os fortalecerá e os guardará do Maligno.

**4** Confiamos no Senhor que vocês estão fazendo e continuarão a fazer as coisas que ordenamos.

**5** O Senhor conduza o coração de vocês ao amor de Deus e à perseverança de Cristo.

**6** Irmãos, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo nós ordenamos que se afastem de todo irmão que vive ociosamente e não conforme a tradição que vocês receberam de nós.

**7** Pois vocês mesmos sabem como devem seguir o nosso exemplo, porque não vivemos ociosamente quando estivemos entre vocês,

**8** nem comemos coisa alguma à custa de ninguém. Ao contrário, trabalhamos arduamente e com fadiga, dia e noite, para não sermos pesados a nenhum de vocês,

**9** não porque não tivéssemos tal direito, mas para que nos tornássemos um modelo para ser imitado por vocês.

**10** Quando ainda estávamos com vocês, nós ordenamos isto: Se alguém não quiser trabalhar, também não coma.

**11** Pois ouvimos que alguns de vocês estão ociosos; não trabalham, mas andam se intrometendo na vida alheia.

**12** A tais pessoas ordenamos e exortamos no Senhor Jesus Cristo que trabalhem tranquilamente e comam o seu próprio pão.

**13** Quanto a vocês, irmãos, nunca se cansem de fazer o bem.

**14** Se alguém desobedecer ao que dizemos nesta carta, marquem-no e não se associem com ele, para que se sinta envergonhado;

**15** contudo, não o considerem como inimigo, mas chamem a atenção dele como irmão.

**16** O próprio Senhor da paz dê a vocês a paz em todo o tempo e de todas as formas. O Senhor seja com todos vocês.

**17** Eu, Paulo, escrevo esta saudação de próprio punho, a qual é um sinal em todas as minhas cartas. É dessa forma que escrevo.

**18** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vocês.

O último capítulo dessa carta começa com Paulo pedindo aos tessalonicenses que orem por seu ministério, para que outros recebam a Palavra tal como eles mesmos a receberam. Além disso, que orem para que ele seja liberto dos perversos inimigos no Evangelho.

A partir do versículo 6 ele passa a falar sobre o seu último tema, que é a ociosidade de alguns dos membros da igreja de Tessalônica. Neste sentido ele faz uso de seu próprio exemplo, de como trabalhou em todo o tempo enquanto esteve entre eles, para não ser um encargo para ninguém, mas para ter dinheiro para o seu sustento próprio. Não que ele não devesse ser sustentado por eles, mas para dar o bom exemplo.

Parece tratar-se de um problema até comum entre eles, pelo que Paulo os exorta dizendo que quem não trabalha também não deve comer (versículo 10). Infelizmente essas pessoas, além de viverem às custas dos outros, também passavam o seu tempo “focando” (versículo 11).

Ele pede, ainda, que se tais pessoas não aceitarem a sua recomendação, no sentido de trabalharem pelo sustento próprio, que sejam isoladas para que se envergonhem do seu comportamento. Ele ressalta, contudo, que devem continuar a ser tratados como irmãos, mas que carecem de disciplina.

Os versículos 16 a 18 contêm as recomendações finais, desejando que Deus lhes dê paz e graça.

Como havia sido enviada uma carta falsificada dele, essa ele faz questão de assinar de próprio punho, conforme indicado no versículo 17.